

ISSN 2595-5519

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Katielly Dutra¹

Jaqueline da Silva Marques²

RESUMO

As informações contábeis são fundamentais para uma empresa. Tal assunto é importante devido à forte influência que exercem sobre os demonstrativos contábeis, através do fornecimento de informações, que devem ser úteis para auxiliar na tomada de decisões econômicas por parte de seus diversos usuários. Sendo assim, há necessidade de transmitir aos usuários dados que permitam uma satisfatória compreensão do que pode afetar ou não as decisões econômicas e financeiras dos mesmos. O objetivo deste trabalho é apresentar as características de qualidade das informações contábeis e a relevância para a tomada de decisões. Os demonstrativos contábeis possuem conteúdos informativos capazes de influenciar nas decisões dos investidores, os resultados apurados representam informações importantes para o mercado de capitais. Para tal, utilizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Spell*, *Ebsco* e *Periódicos Capes*. Os artigos foram selecionados do período de 2004 a 2018 considerando o *Qualis Capes* do período em que o artigo foi publicado, filtrando A2/B1/B2/B3. Portanto, classifica-se como uma pesquisa aplicada, pois teve o intuito de gerar conhecimento para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. No que tange à forma de abordagem, é uma pesquisa qualitativa, pois, restringiu-se a descrição dos processos e utilização de um modelo indutivo. Quanto aos objetivos, é exploratória, pois o estudo foi realizado com base na literatura existente sobre características de qualidade da informação contábil. O objetivo foi atingido através do estudo bibliográfico e do quadro 1 que apresenta diversas pesquisas recentes sobre o contexto.

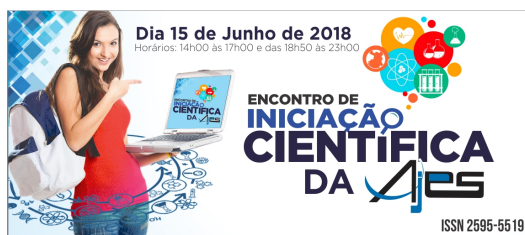
Palavras-chave: Demonstrações contábeis; Qualidade; Relevância.

ABSTRACT

Accounting information is critical to a business. This matter is important because of the strong influence they exert on the financial statements, through the provision of information,

¹ DUTRA, Katielly. Graduada em Ciências Contábeis-AJES, Faculdade do Vale do Juruena, Juína-MT, email: katiellydutra5062@gmail.com

² MARQUES, Jaqueline da Silva. Especialista em Auditoria e Perícia Contábil. Professora da Faculdade do Vale do Juruena, Juína-MT – AJES, E-mail: m.jaqueline988@gmail.com



ISSN 2595-5519

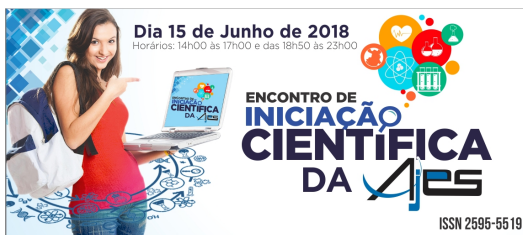
which should be useful to assist in making economic decisions by its various users. Therefore, it is necessary to transmit to the users data that allow a satisfactory understanding of what can affect or not the economic and financial decisions of the same ones. The objective of this paper is to present the quality characteristics of the accounting information and the relevance to the decision making. The financial statements have informative contents that can influence the decisions of the investors, the results obtained represent important information for the capital market. For this, a bibliographic survey was used in the databases Spell, Ebsco and Capes Periodicals. Articles were selected from the period 2004 to 2018 considering Qualis Capes of the period in which the article was published, filtering A2 / B1 / B2 / B3. Therefore, it is classified as an applied research, since it was intended to generate knowledge for practical application directed to the solution of specific problems. Regarding the approach, it is a qualitative research, therefore, the description of the processes and the use of an inductive model were restricted. Regarding the objectives, it is exploratory, since the study was carried out based on the existing literature on quality characteristics of the accounting information. The objective was achieved through the bibliographic study and Table 1 that presents several recent research on the context.

Keywords: Accounting statements; Quality; Relevance.

INTRODUÇÃO

De acordo com as atribuições contábeis, é fundamental para as decisões tomadas pelas empresas que sejam oriundas de informações com qualidade, descritas de forma clara, compreensível, pois com base nessas informações é possível obter resultados concretos e assim influenciar na tomada de decisões (CPC 00 (R1), 2011; MAZZIONI, 2016; MOURA et.al., 2017). Como um dos principais objetivos da contabilidade, toda informação deve ser útil (HENDRIKSEN; BREDA, 1999). A clareza dos resultados contribui para que diante das decorrentes mudanças na economia, as empresas tenham informações oportunas e precisas para ser realizado um planejamento cabível e assim a tomada de decisões.

De acordo com Mazzioni (2016), a qualidade dos relatórios contábeis pode ser definida na medida em que os resultados reportados representam fielmente a situação econômica subjacente das empresas e o grau dos resultados apresentados reflitam os conceitos básicos de contabilidade. Ou seja, os relatórios precisam ser confiáveis, demonstrando



ISSN 2595-5519

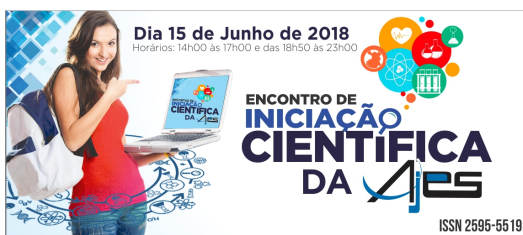
claramente qual é a situação real da empresa e, para que isto aconteça, o sistema gerencial da organização precisa ser alimentado de maneira correta para que os relatórios contábeis sejam verdadeiros e realistas.

Toda e qualquer empresa, mesmo que já se encontre nos parâmetros legais, para ter utilidade em seus dados informacionais é necessário apresentar certas qualidades e características específicas para que os dados sejam seguros. Segundo o CPC 00 (2011), para que as informações sejam úteis precisam ser relevantes e devem apresentar confiança. Deve ser comparável, verificável, tempestiva e compreensível para se obter real proveito.

O acompanhamento destas informações torna-se um fator fundamental para descobrir possíveis irregularidades que possam prejudicar a aplicação destes relatórios. A utilização de números não confiáveis repercute no fator negativo dos resultados (CPC 00 (2011); MARTINS e SILVA, 2018). Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar as características de qualidade das informações contábeis e a relevância para a tomada de decisões e pesquisas relacionadas ao tema no contexto brasileiro.

Tal assunto é importante devido à forte influência que essas informações exercem sobre os demonstrativos contábeis através do fornecimento de informações úteis que auxiliem na tomada de decisões econômicas por parte de seus diversos usuários. Sendo assim há necessidade de transmitir aos usuários dados que permitam uma satisfatória compreensão do que pode afetar ou não as decisões econômicas e financeiras dos mesmos. Os demonstrativos contábeis possuem conteúdos informativos capazes de influenciar as decisões dos investidores, os resultados apurados representam informações importantes para o mercado de capitais, investidores, governo, funcionários, etc. (CPC 00 (R1), 2011; MACEDO et. al., 2013; LOURENÇO; FRANCISCO, 2016; MADEIRA; COSTA JUNIOR, 2015)

O estudo está dividido em duas partes: primeiro será apresentado o referencial teórico com as principais características qualitativas das informações contábeis, subdividido em características qualitativas de melhorias e qualitativas fundamentais. Na segunda parte é abordada a qualidade da informação contábil e, por fim, discorre-se sobre os métodos que foram utilizados para a realização desta pesquisa e as considerações finais.



ISSN 2595-5519

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Conforme Macedo et. al., (2013):

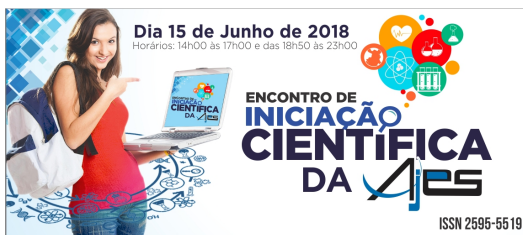
A contabilidade tem como objetivo mensurar e comunicar o conjunto de eventos econômicos relacionados aos resultados das entidades. A informação contábil relevante pode ser considerada como aquela que altera o estado da arte do conhecimento do seu usuário em relação à empresa, pois a partir de interpretações, ele a utiliza em seu processo de tomada de decisão. (MACEDO et. al., 2013)

Buscar compreender o mundo contábil e as importâncias que ele proporciona é uma prática que está se tornando cada vez mais comum. Nos dias de hoje, para gestor empresarial conseguir alavancar os números de sua organização, é necessário que haja a participação indispensável da contabilidade (BITARAES, et. al., 2017). Ela poderá informar ao gestor os relatórios contábeis, neste momento, ainda como dados, depois precisam ser transformados em informações, de modo a entender sua integridade, só após essas duas fases, pode ser transformado em conhecimento. É conhecendo todos os números que gestor poderá traçar suas metas e objetivos.

Desta forma, a qualidade da informação contábil, nada mais é do que a junção de diversas características que formulam uma série de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisões. De acordo com o CPC 00 (R1):

[...] se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível. (CPC 00 (R1), item 15, 2011).

Assim, para que os usuários possam tomar suas decisões, as informações registradas devem apresentar utilidade e confiança. E para obter mais garantia nos resultados, referente a



ISSN 2595-5519

tomada de decisões, as informações precisam ser: comparáveis, verificáveis, tempestivas e que ter compreensibilidade. (MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA, 2018).

1.2 CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS

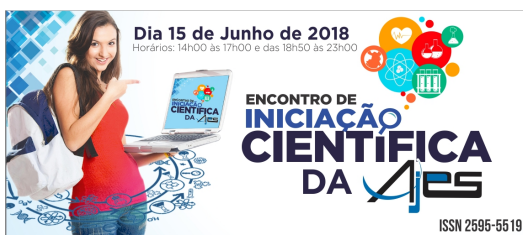
As características qualitativas fundamentais são de obrigatoriedade das informações contábeis, toda e qualquer informação deve apresentar relevância e fidedignidade (CPC 00 (R1); MARTINS et al, 2018; MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETARIA, 2018), ou seja, necessita repassar confiança nos relatórios para quem estiver analisando, de forma a garantir para o administrador que as informações servirão como parâmetro para futuras tomadas de decisões.

1.2.1 Relevância

É a capacidade de influenciar na tomada de decisões, “uma informação é relevante para a tomada de decisão, quando faz diferença para o tomador da decisão em sua habilidade para prever eventos, confirmar ou corrigir expectativas” (STROEHER; FREITAS, 2008, p.). A informação relevante apresenta-se de valores preditivos, valores confirmatórios ou até mesmo ambos. Ou seja, obtém aproveitamento para realizar uma previsão futura sobre a situação em que a entidade se encontrará em alguns anos, meses, etc. ou até mesmo uma avaliação do desempenho passado. (MARTINS et al, 2018; CPC 00 (R1)).

De acordo com Hendriksen e Breda, (1999):

Para que os dados contábeis sejam relevantes para a tomada de decisões por investidores, eles devem servir de insumos para os modelos de tomada de decisões desses investidores. E, como somente as expectativas quanto a objetos e eventos futuros são relevantes para tais modelos, segue-se que, para que os dados contábeis sejam relevantes, devem proporcionar ou permitir predições de objetivos ou eventos futuros. (HENDRIKSEN; BREDA, 1999, p.97).



ISSN 2595-5519

Sendo assim, para a informação ser relevante aos usuários deve possibilitar a comparação com demonstrativos passados para ter uma visão econômica futura da entidade. (CPC 00 (R1), 2011) Desta forma, conhecendo o mercado, os acionistas poderão investir ou não nas ações, desde que se faça esta comparação, informações do passado e atuais, como esses causarão impactos no futuro.

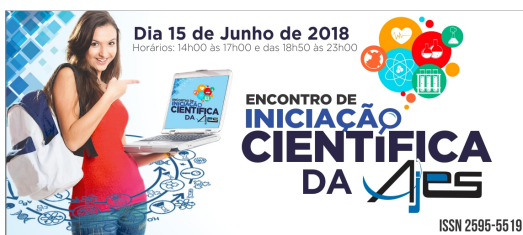
1.2.2 Representação fidedigna

Além das informações apresentarem relevância, elas precisam ser fidedignas. De acordo com o CPC 00 (R1), 2011: “Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro” (CPC 00 (R1), 2011; MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA, 2018). De fato, não é comum a perfeição, porém a intenção é elevar os atributos mencionados ao maior nível possível. Ou seja, faz-se necessário ter informações representando bem o que foi designada para ser, sem viés e sem fugir das normas.

É preciso apresentar informações fiéis sobre as normas, os procedimentos, os contadores devem sempre trabalhar baseados no CPC. Segundo Martins et al (2018):

A neutralidade diz respeito à não existência de viés na escolha da forma de registro ou de mensuração, quer para melhorar artificialmente a realidade, quer para piorá-la. A figura de livre de erro não significa exatidão em tudo. Significa que o número ou a informação estão livres de erro se a descrição for clara e precisa, que a estimativa seja a melhor possível, que a natureza, inclusive do risco do item, esteja devidamente revelada, e que não se escolheu de forma indevida ou tendenciosa qualquer critério de reconhecimento, de mensuração ou de divulgação. (MARTINS et al, 2018, p.11).

Os demonstrativos contábeis devem relatar a seus usuários informações neutras, ou seja, sem haver probabilidade de favorecimentos ou não, através de manipulações, não devem apresentar distorções para tomada de decisões. Eles também devem ser livres de erros, caso uma entidade possua interesse no fornecimento da informação, regular a forma em que se posiciona para seus objetivos não serem prejudicados. De fato, serem completas, apresentar



ISSN 2595-5519

todas as informações precisas para que o usuário possa compreender o que está descrito nos relatórios (MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETARIA, 2018; HENDRIKSEN e BREDA, 1999).

A representação fidedigna é um atributo que faz com que os usuários recebam e aceitem as informações contábeis e as utilizem como princípio para decisões, pois são elementos essenciais na relação entre a própria informação (HENDRIKSEN e BREDA, 1999).

1.3 CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE MELHORIA

É obrigatório para a informação obter qualidade que ela seja relevante e fidedigna, ainda assim é preciso melhorar em determinados pontos, para literalmente ser uma informação de qualidade.

De acordo com Szuster et. al., (2013):

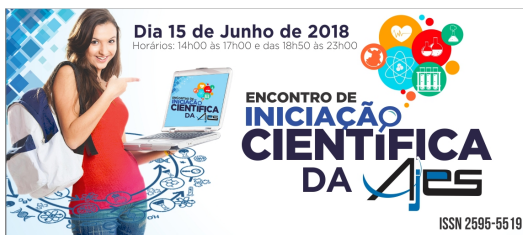
As características qualitativas de melhoria da informação podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade deve ser usada para retratar um fenômeno. (SZUSTER et. al, 2013, p.67).

Esses são determinados como características qualitativas de “melhoria”, compostos pelos seguintes atributos: Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade. (CPC 00 (R1), 2011).

1.3.1 Comparabilidade

Para Szuster et. al. (2013):

Comparabilidade é a característica que permite a identificação e compreensão de similares diferenças entre os itens. É diferente da consistência, que significa aplicação dos mesmos métodos para os mesmos itens. Comparabilidade é o objetivo, enquanto que a consistência é um auxílio na obtenção desse objetivo. (SZUSTER et. al, 2013, p.67).



ISSN 2595-5519

Sendo assim, deve os usuários poder comparar as demonstrações contábeis de uma empresa ao decorrer do tempo, com finalidade de identificar convergência na sua posição patrimonial, financeira e no seu desenvolvimento. Os mesmos devem também ser capazes de comparar as demonstrações contábeis de diferentes entidades a fim de avaliar, em termos respectivos, a sua posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira. (MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA, 2018).

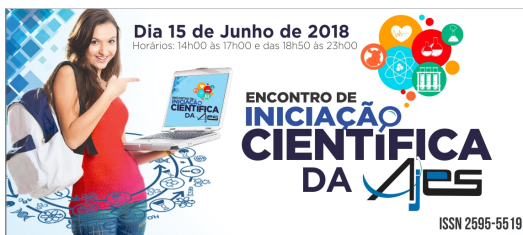
E de acordo com o CPC 00 (R1):

QC21. Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade não está relacionada com um único item. A comparação requer no mínimo dois itens. (CPC 00 (R1), 2011).

Compreende-se que esse atributo de melhoria traz na informação a possibilidade de comparação, ou seja, é possível realizar uma comparação do desempenho da empresa de um período para o outro, sejam meses, anos entre outros intervalos, para conseguir compreender se a empresa está obtendo lucros ou prejuízos e se, em caso de prejuízo, os gestores conseguirem efetuar uma nova tomada de decisões em cima do problema apresentado. Visto assim, há a necessidade de fazer uma boa divulgação sobre as políticas contábeis de cada organização para o usuário poder apurar as diferenças entre empresas. (MARTINS et al, 2018).

1.3.2 Verificabilidade

É uma característica qualitativa que tem por objetivo assegurar aos usuários que a informação represente fidedignamente aquilo que o fenômeno econômico se propõe a apresentar (CPC 00, 2011; SZUSTER et. al., 2013). Segundo “verificar algo é estabelecer se é verdadeiro” (HENDRIKSEN; BREDÁ, 1999, p. 99).



ISSN 2595-5519

Os números devem ser representados com fidedignidade, visto que as informações são asseguradas aos usuários pela auditoria externa.

De acordo com o que apresenta o CPC 00 (R1):

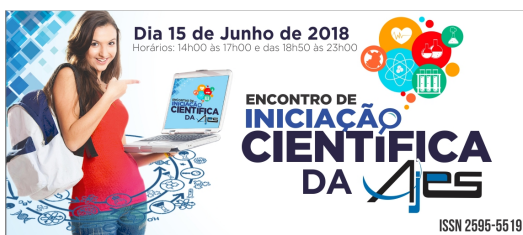
A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna. Informação quantificável não necessita ser um único ponto estimado para ser verificável. Uma faixa de possíveis montantes com suas probabilidades respectivas pode também ser verificável. (CPC 00 (R1), 2011).

A verificabilidade implica em que diferentes observadores avulsos possam chegar a um consentimento sobre o fato econômico retratado na informação contábil-financeira (MANUAL DA CONTABILIDADE SOCIETÁRIA, 2018).

1.3.3 Tempestividade

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências. (CPC 00 (R1), 2011).

Este atributo qualitativo garante que, se preciso, em determinado momento possa verificar e avaliar algum resultado, através da padronização das normas e padrões conseguir alcançar os mesmos resultados obtidos. De acordo com Lima, et. al., (2012): “[...] se a informação não for publicada a tempo de fornecer aos usuários uma maior segurança na tomada de decisão ela não será relevante.” Sendo assim se deve sempre gerar demonstrativos, relatórios contábeis entre outros em momentos oportunos, dentro do tempo e prazo para ser útil.



ISSN 2595-5519

1.3.4 Compreensibilidade

Conforme retratado no CPC 00 (R1):

Relatórios contábil-financeiros são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável de negócios e de atividades econômicas e que revisem e analisem a informação diligentemente. Por vezes, mesmo os usuários bem informados e diligentes podem sentir a necessidade de procurar ajuda de consultor para compreensão da informação sobre um fenômeno econômico complexo. (CPC 00 (R1), 2011).

Este atributo qualitativo garante aos usuários que as informações, os dados e demais requisitos, estejam colocados da forma mais compreensível possível, porém os usuários também devem ter conhecimentos básicos de Contabilidade para se habilitar ao entendimento das informações colocadas à sua disposição. As informações sendo sempre apresentadas com clareza e objetividade. Este termo, busca principalmente atingir as pessoas que não apresentam intenso entendimento do assunto, facilitando a compreensão e análise dos mesmos. (MANUAL DA CONTABILIDADE, 2018)

1.4 RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilidade se reveste de dados muito importantes que relatam o histórico das entidades, estas têm total influência nas decisões econômicas dos usuários e no mercado de capitais. Porém, devem ser apresentados de acordo com as principais características qualitativas contábeis, sendo elas de caráter relevante e fidedigno, esses dois atributos garantem que as informações obtidas sejam essenciais para a tomada de decisões e se fará confiável perante a utilização dos dados apurados (CPC 00 (R1), 2011; GRILLO et. al., 2016; GONSALVES, CONEGLIAM; CARMO, 2017).

Com isto, os relatórios contábeis passam a transmitir uma visão ampla, pois geram a possibilidade de poder comparar os resultados anteriores com os atuais, visualizando o



ISSN 2595-5519

desempenho da entidade, e se certificar dos pontos fracos e fortes que a empresa apontou ter uma noção das decisões que poderão ser tomadas futuramente. (HERCULANO; PICCOLI, 2016).

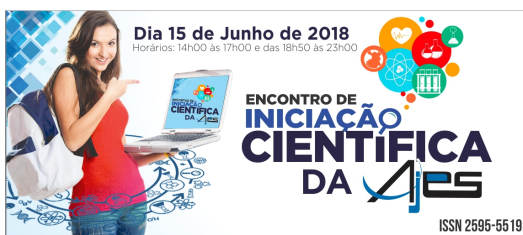
Portanto, as informações contábeis, consideradas relevantes, fazem com que os usuários tenham noção do que acontece em sua empresa, ao interpretar esses dados amplia o conhecimento em relação à empresa e as utiliza no seu processo de tomada de decisões. Elas também asseguram aos seus usuários a veracidade presente nas informações apresentadas às empresas. (CPC 00 (R1), 2011; HENDRIKSEN e BREDA, 1999).

1.5 PESQUISAS NO BRASIL

Mesmo que a ampliação da qualidade na informação, não seja o principal efeito para o aumento de valor da empresa, toda empresa necessita da informação para que seja feita a tomada de decisões dos usuários. Sendo assim, serão apresentadas na seguinte tabela algumas pesquisas que mostram a relevância da qualidade na informação nos resultados buscados pelos usuários. (MARTINS e SILVA, 2018). Ver quadro 1.

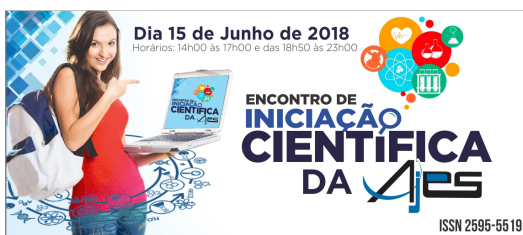
Quadro 1 - Resumo de pesquisas recentes no contexto brasileiro

AUTORES	ANO	OBJETIVO DA PESQUISA	PERIODO ANALISADO	RESULTADOS OBTIDOS
Gonçalves, Batista, Macedo e Marques.	2014	Verificar se o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade impactou a relevância das informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA), das companhias não financeiras com ações	2009 a 2010	Os resultados mostram que houve quebra estrutural de 2009 para 2010, revelando, assim, o impacto do processo de convergência. Além disso, a comparação entre os R2 das regressões de 2009 e 2010 revela que houve um incremento do poder de explicação do preço da ação por meio do LLPA e do PLPA, o que significa que as informações contábeis se



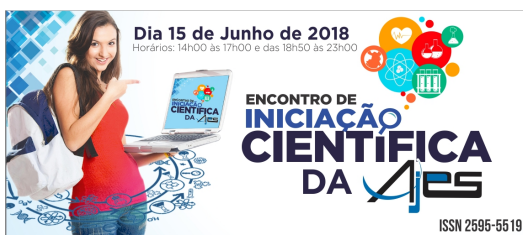
ISSN 2595-5519

		mais negociadas na BM&FBOVESPA.		tornaram mais relevantes.
Kos, Scarpin e Kabucussa.	2017	Verificar as diferenças na Relevância da Informação Contábil no mercado de capitais dos países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) e Estados Unidos da América (EUA), a partir dos dados disponíveis nas Bolsa de Valores destes países, por meio dos modelos Residual Income Valuation (RIV) e Abnormal Earnings Growth (AEG) propostos por Ohlson (1995; 2005).	2008 a 2013	Observou-se que no Brasil e África do Sul o modelo AEG apresentou maior ajuste, já na Rússia e China o modelo RIV foi mais adequado, tanto para variáveis defasadas pelo Preço em t-1, quanto para as não defasadas, pois conta com R2 mais expressivo e valor mais baixo para Critério de Informação de Akaike. Para os EUA e Índia, para variáveis não defasadas, o AEG é o melhor modelo para Índia e RIV para os EUA. Já com variáveis defasadas, o resultado se inverte
Castro e Marques.	2013	Esse trabalho propõe um estudo sobre a eficiência do mercado brasileiro e o impacto da divulgação das informações contábeis no preço das ações.	2007 a 2009	Os resultados reforçaram a hipótese de eficiência em sua forma semi-forte, pois as demonstrações contábeis em sua maioria não afetaram significativamente os preços dos títulos, salvo no período de 2009 em que se observou efeito significativo, nos retornos acumulados (CAR) dos títulos após a publicação.
Silva, Souza e Klann.	2017	O objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil.	2010 a 2013	Os resultados apontaram que lucro líquido, patrimônio líquido, ativo intangível, goodwill, patrimônio líquido ajustado e lucro líquido ajustado são informações relevantes para o mercado de capitais, as quais impactam no preço das ações até 6 (seis) meses depois de publicadas as demonstrações financeiras. Esses resultados revelam a importância para o mercado de capitais das informações contábeis ora apresentadas, tanto as tradicionais - como lucro



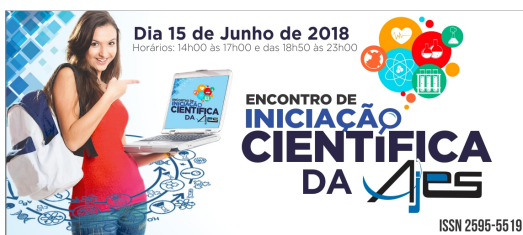
ISSN 2595-5519

				líquido e patrimônio líquido - quanto as relacionadas aos ativos intangíveis.
Batista, Oliveira e Macedo	2017	Neste trabalho buscou-se analisar se as informações contábeis são capazes de explicar as variações ocorridas no preço da ação das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), utilizando o Lucro Líquido (LL), o Lucro Abrangente (LA) e o Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	2010 a 2013	Os resultados revelam que, de maneira geral, para o mercado brasileiro de capitais, o LL se mostrou mais relevante. Em seguida, observou-se que o LA foi o mais relevante. Por outro lado, constatou-se que o FCO apresentou menor relevância; isso pode estar associado ao fato de que o lucro atende a diversas demandas, o que pode justificar maior interesse dos usuários (investidores) por essa medida de desempenho em comparação com as demais informações analisadas.
Gonçalves e Lemes.	2018	O objetivo deste trabalho é verificar o efeito do reconhecimento dos gastos com P&D sobre a qualidade da informação contábil de companhias abertas brasileiras, que foram classificadas como sendo de média-alta e alta tecnologia.	2008 a 2015	Os resultados apontam que pelo método de value relevance, tanto o gasto reconhecido como despesa quanto o gasto reconhecido como ativo são úteis aos investidores. Dessa forma, o P&D pode ser uma informação presente que possui informação sobre a geração de benefícios econômicos no futuro. Os resultados também apontam que apenas o gasto reconhecido como despesa demonstrou ser persistente ao longo do tempo, indicando que, possivelmente, nem todos os projetos das empresas da amostra são capazes de gerar benefícios econômicos futuros, mesmo ocorrendo investimentos frequentes na pesquisa e desenvolvimento de produtos.



ISSN 2595-5519

Silva e Costa.	2017	O objetivo deste artigo foi avaliar se a entrada no Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISE) leva à redução no gerenciamento de resultados ou se esta seria apenas uma forma indireta de reunir fatores já ligados diretamente com a qualidade da informação contábil.	2010 a 2012	Os resultados sugerem uma relação negativa entre os accruals discricionários e a participação no ISE, indicando que não é a entrada no ISE que leva as empresas a gerenciarem menos os resultados, mas sim os critérios estabelecidos pela BM&FBovespa para participação no índice, tais como relatório de sustentabilidade, tamanho e nível de governança. Assim, a participação no ISE poderia ser utilizada pelo mercado como uma métrica de sinalização para capturar a qualidade da informação, possibilitando ganho em termos de resumo e redução dos custos de transação.
Damascena, Duarte e Paulo.	2017	O objetivo desse estudo é verificar o efeito das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil, sendo esta analisada por meio das proxies: conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e value relevance.	2011 a 2016	Os resultados não confirmaram aumento do grau do conservadorismo condicional e redução do gerenciamento de resultados, por meio de accruals, após as IFRS no mercado de capitais brasileiro. No que diz respeito ao value relevance, os modelos de preço para o lucro líquido e o patrimônio líquido indicaram, em média, aumento de conteúdo informacional relevante com a aplicação das IFRS no Brasil.
Moura, Mazzioni e Ziliotto.	2016	O estudo objetivou analisar os fatores determinantes da qualidade da informação contábil em companhias abertas listadas na BM&FBovespa.	2008 a 2014	Os resultados demonstraram que, entre os fatores investigados no período, somente dois se confirmaram. Um deles foi o fator competitividade, cujo coeficiente positivo e significativo indicou que menor competitividade

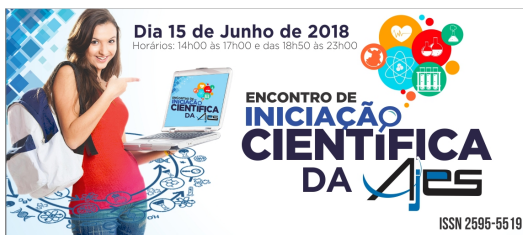


ISSN 2595-5519

				estava relacionada com maior gerenciamento de resultados. O outro fator foi intangibilidade, que apresentou coeficiente negativo e significativo, sinalizando que as empresas que possuíam maiores proporções de ativos intangíveis nos seus ativos totais apresentavam menores índices de gerenciamento.
Holtz e Sarlo Neto	2014	O objetivo do estudo foi investigar os efeitos das características da estrutura e composição do conselho de administração sobre a qualidade das informações contábeis das empresas listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa).	2008 a 2011	Os resultados revelam que, no mercado brasileiro, para as empresas que negociam ações na BM&FBovespa, as características de independência do conselho de administração e separação dos cargos de presidente do conselho de administração e diretor executivo influenciam positivamente a qualidade da informação contábil reportada, especificamente a respeito da relevância do patrimônio líquido. Já a informatividade dos lucros é afetada positivamente pela independência do conselho de administração e negativamente pelos conselhos com tamanhos maiores (acima de nove membros).

FONTE: Autoras, 2018

Através das informações contábeis são desenvolvidas as relações entre os diversos agentes econômicos com grande influência na determinação do custo de capital impactando, de forma direta, na riqueza do acionista (GRILLO et. al., 2016; MADEIRA; COSTA JUNIOR, 2015). Qualidade e credibilidade são extremamente fundamentais para as informações contábeis. O fornecimento desses dados influencia muito no mercado de capitais e por ser relevante para avaliar a eficiência da informação contábil (FULLY, et. al., 2018).



ISSN 2595-5519

A palavra qualidade está ligada a vários significados, nos quais, todos têm um único propósito, levar confiança, segurança e solução para as pessoas, a fim de solucionar suas necessidades. O mesmo acontece com as empresas, ou melhor, com as pessoas que atrapalham dentro da organização, pois, para que a empresa evolua de forma a aumentar suas filiais ou simplesmente para incrementar o faturamento anual, é preciso que seus gestores conheçam a saúde de sua organização (SOUZA et. al., 2016, p. 1).

Entender o quanto a empresa está faturando, poderiam ter faturado, quais impostos são cobrados, quais indicadores são fundamentais o acompanhamento, qual a sua projeção mensal, e etc., só é possível se a empresa tiver em mãos as informações contábeis. Elas darão o norte para que o gestor possa ler e interpretar os números, objetivando traçar novos (FULLY, et. al., 2018).

As informações tornam-se ainda mais relevantes, quando passa a ser uma ferramenta de análises para investimentos na bolsa, no entanto, é aqui que entra a qualidade destas informações, já que causaram efeito diretamente na saúde financeira dos investidores. Quando estas informações se apresentam contraditórias à realidade da empresa, automaticamente as ações da empresa desvalorizam, perdendo credibilidade no mercado (REIS e COSTA, p. 5).

2. METODOLOGIA

Este trabalho buscou analisar a literatura recente, nacional e internacional, sobre qualidade da informação contábil. Para tal, utilizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Spell, Ebsco e Periódicos Capes. Os artigos foram selecionados do período de 2004 a 2018 considerando o Qualis Capes do período em que o artigo foi publicado, filtrando A2/B1/B2/B3.

Portanto, classifica-se como uma pesquisa aplicada, teve o intuito de gerar conhecimento para aplicação prática dirigida da solução de problemas específicos. No que



ISSN 2595-5519

tange à forma de abordagem, é uma pesquisa qualitativa, pois, restringiu-se a descrição dos processos e utilização de um modelo indutivo.

Quanto aos objetivos, é exploratória, pois o estudo foi realizado com base na literatura existente sobre as características de qualidade da informação contábil.

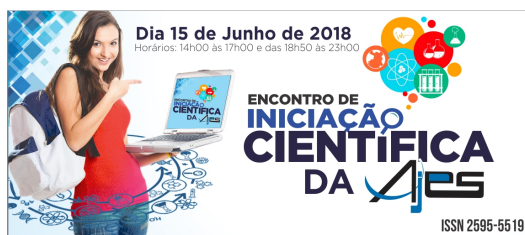
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar as características de qualidade das informações contábeis e a relevância para a tomada de decisões e pesquisas relacionadas ao tema no contexto brasileiro. O objetivo foi atingido através do estudo bibliográfico e do quadro 1 que apresenta diversas pesquisas recentes sobre o contexto.

Através deste trabalho, pode-se perceber que a qualidade das informações contábeis auxilia para que os relatórios contábeis tenham informações mais confiáveis e que se tenha utilidade durante a tomada de decisões. Desta forma, as informações servem como ajuda para os usuários, sócios, gestores conseguirem tomar novas decisões, a terem decisões mais assertivas, colaborando assim para que os mesmos consigam resolver com maior facilidade os problemas que a empresa apresentar.

Diante de um mercado tão competitivo, as empresas buscam principalmente formas estratégicas para se sobressair e sobreviver no mercado de trabalho. E, para isso, a contabilidade atua como peça chave para que as estratégias das empresas funcionem de maneira a atingir as metas e os objetivos traçados.

Esse controle de gestão pode ser aplicado por qualquer modelo de empresa, independente do seu porte, o importante para o gestor está em analisar os relatórios e tomar decisões através destes. Desta forma, tais relatórios necessitam ser verídicos e úteis, pois a importância e relevância para empresários e investidores são fundamentais e estratégicas.



ISSN 2595-5519

Enfim, para que as empresas e os gestores de sucesso possam se tornar competitivos no mercado é necessário que suas decisões estejam embasadas em algo confiável e seguro, neste caso, as informações contábeis e também para o seu público alvo sentir confiança e fazer da empresa uma organização de sucesso.

REFERÊNCIAS

BATISTA, T. C.; OLIVEIRA, J. F.; MACEDO, M. A. S. Relevância da Informação Contábil para o Mercado Brasileiro de Capitais: Uma Análise Comparativa entre Lucro Líquido, Lucro Abrangente e Fluxo de Caixa Operacional. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 16, n. 1, p. 381-408, 2017.

BITARAES, P. P.; TEIXEIRA, L. C.; NOGUEIRA, L. S.; ARAÚJO, D. C. A Importância das Informações Contábeis para as Micro e Pequenas Empresas. **XXVIII ENANGRAD**, 2017.

CASTRO, R. D.; MARQUES, V. A. Relevância da informação contábil para o mercado de capitais: evidências no mercado brasileiro. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 32, n. 1, p. 109-124, 2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**, 2011. Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2018.

DAMASCENA, L. G.; DUARTE, F. C. L.; PAULO, E. Meta-Análise dos Efeitos da Adoção das IFRS na Qualidade da Informação Contábil no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 28-48, 2017.

FIPECAFI, **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC, 3º Ed., editora Atlas, 2018.

FULLY, R. M. P.; GUIMARÃES, A. A. B.; DIAS, L. A. F.; LIMA, L. F. V. A Qualidade da Informação Contábil para o Mercado de Ações: Evidência nas Companhias de Edificações que atuam no Novo Mercado da Bovespa. **RAGC**, v.6, n.23, p.34-45/2018.

GONÇALVES, K. A.; CONEGLIAM, L.; CARMO, C. H. S. Value Relevance das Propriedades para Investimento: Evidências do Mercado de Capitais Brasileiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 20, n. 1, p. 2-19, 2017.



ISSN 2595-5519

GONÇALVES, J. C.; BATISTA, B. L. L.; MACEDO, M. A. S.; MARQUES, J. A. V. C. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 10, n. 3, p. 25-43, 2014.

GONÇALVES, W. D. B.; LEMES, S. A Relação dos Gastos com P&D com a Qualidade da Informação Contábil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 29, n. 2, p. 68-95, 2018.

GRILLO, F. F.; LACHINI, T. C.; BAIOCO, V. G.; REINA, D.; SARLO NETO, A. Valuerellevance: análise dos efeitos da avaliação a valor justo. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 16, n. 32, p. 94-109, 2016.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente – 1ed – 6 reimp – São Paulo: Atlas, 1999.

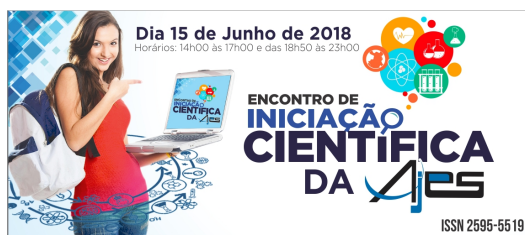
HERCULANO, H. A.; PICCOLI, M. R. Reconhecimento de ativos intangíveis: uma análise sobre o value relevance no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, p. 62-72, 2016.

HOLTZ, L.; SARLO NETO, A. Efeitos das Características do Conselho de Administração sobre a Qualidade da Informação Contábil no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 25, n. 66, p. 255-266, 2014.

KOS, S. R.; SCARPIN, J. E.; KABUCUSSA, P. J. Relevância da Informação Contábil em Empresas dos BRICS E EUA. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 36, n. 3, p. 101-117, 2017.

LIMA, I. G.; CARMO, C. R. S.; CUNHA, F. S.; OLIVEIRA, M. G. Aspectos Qualitativos da Informação Contábil: Uma Revisão Analítica acerca da Qualidade Informacional Introduzida a partir dos Normativos Contábeis Estabelecidos pelo CPC, IASB e FASB. **GETEC**, v.2, n.4, p.01-24/2012.

LOURENÇO, L. M. G.; FRANCISCO, J. R. S. Análise da qualidade de informação das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA, 2016. **Simpósio de excelência em gestão e tecnologias (SEGET)**. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/18824186.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2018.



ISSN 2595-5519

MACEDO, M. A. S., MACHADO, M. A. V., MACHADO, M. R. Análise Da Relevância Da Informação Contábil No Brasil Num Contexto De Convergência Às Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337 Blumenau, v. 9, n. 1, p. 65-85, jan./mar., 2013.

MADEIRA, F. L.; COSTA JUNIOR, J. V. Value Relevance dos Outros Resultados Abrangentes nas Companhias Abertas Brasileiras. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 2, p. 204-217, 2015.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos; IUDÍCIBUS, S. de; FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, A. M.; SILVA, A. H. C. Percepção dos Analistas Financeiros sobre a Relevância da Informação Contábil no Setor Elétrico. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 17, n. 50, p. 71-88, 2018.

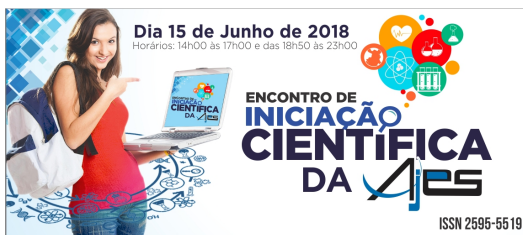
MAZZIONI, S.; KLANN, R. C. Determinantes da qualidade da informação contábil no contexto internacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 3-32, 2016.

MOURA, G. D.; ZANCHI, M. M.; MAZZIONI, S.; MACÊDO, F.; KRUEGER, S. D. Determinantes da Qualidade da Informação Contábil em Grandes Companhias Abertas Listadas na BM&FBOVESPA. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 3, p. 329-346, 2017.

MOURA, G. D.; MAZZIONI, S.; ZILIOOTTO, K. Fatores determinantes da qualidade da informação contábil em companhias abertas listadas na BM&FBovespa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 10, n. 27, p. 18-30, 2016.

REIS, D. J. S.; COSTA, F. M. A relevância da informação contábil em período de crises macroeconômicas. Disponível em:
<http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/Reis%20-%20A%20relev%C3%A2ncia%20da%20informacao.pdf>. Acesso em: 10 out. 2018.

SILVA, A.; SOUZA, T. R.; KLANN, R. C. A Influência dos Ativos Intangíveis na Relevância da Informação Contábil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 31, p. 26-45, 2017.



ISSN 2595-5519

SILVA, G. R.; COSTA, F. M. Qualidade da informação contábil e sustentabilidade nas companhias brasileiras listadas na BM&FBovespa. **Revista Ciências Administrativas**, v. 23, n. 1, p. 103-127, 2017.

SOUZA, M. A. B.; FÉLIX, C. F.; BEZERRA, R. P. P.; RIBEIRO, S. P. Qualidade da informação contábil: uma análise de suas características com base na percepção do usuário externo. **Revista Iberoamericana de Engenharia Industrial (IJIE)**, Florianópolis, SC, Brasil, v. 8, n. 15, p. 208-227, 2016.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista RAUSP-e**, v1, n.1, Jan-Jun 2008.

SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária**, 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2013.